



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Dos Casos Confirmados De Coqueluche No Distrito Federal De 2007 A 2015 Na Faixa Etária De 0 A 14 Anos

**Autores:** LARISSA PFRIMER CAPUZZO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); RAISA CAROLINA TEIXEIRA DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); AYMÊ CHAVES NOGUEIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); BRUNA LEAL PARREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); WANESSA PEREIRA DE ASSIS (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); DANIELA MEGUME RAMALHO YOSHIMOTO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); CAROLINE ROCHA ARAUJO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LUDMILLA TAVARES FERREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); ANDRÉ DA SILVA SIMÕES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LARISSA DE CARVALHO SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); MICHELLY MENDONÇA ALVARENGA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); TAENNA SANTANA HENRY (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); BLENDIA DE SOUSA BAIÃO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); SHEILA RODRIGUES MATOS (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); PRISCILA LESSA CARNIELLI VILLELA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); PAULA SIMONE PEZZINI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); ANDRÉ ROSETTI MACHADO DE RESENDE (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); JOSÉ MOREIRA KFFURI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); FRANCISCO RUFINO ROSA NETO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); FERNANDO DE VELASCO LINO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA)

**Resumo:** Introdução: A coqueluche é uma doença infecciosa aguda do trato respiratório inferior, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, que acomete principalmente os lactentes e crianças pequenas. Objetivo: Estudar o perfil epidemiológico dos casos confirmados de coqueluche e a partir de então gerar maior atenção dos profissionais de saúde principalmente na faixa etária mais acometida pela doença. Métodos: Estudo quantitativo, observacional descritivo, retrospectivo e transversal, através da coleta de dados notificados de coqueluche no período de 2007 a 2015 na faixa etária de 0 a 14 anos. Resultados: Foram notificados 649 casos de coqueluche no período de 2007 a 2015, sendo 600 na faixa etária entre 0 e 14 anos, destes, apenas 200 foram confirmados para a doença. Sendo o sexo feminino com incidência de 51,5% do total de casos confirmados. Em relação à faixa etária, os menores de 1 ano foram os mais acometidos(88.5%). Em relação ao período do estudo, o maior número de casos ocorreu no ano de 2014(40%), e o menor número em 2010(2%). A maior parte dos pacientes(82%) evoluíram com a cura da doença, apenas 2.5% dos casos evoluíram com óbito(todos menores de 1 ano). A confirmação da doença pelo método laboratorial foi responsável pelo maior número de casos de coqueluche registrados(60,5%), seguido pelo critério clínico-epidemiológico(39,5%). Dos casos confirmados, a raça branca foi a mais acometida, representando 29,5%. Conclusão: A coqueluche é uma doença prevalente na faixa etária pediátrica e necessita de diagnóstico e tratamento precoces, além da melhora na qualidade do preenchimento das fichas de notificação, na integração da vigilância epidemiológica com os serviços hospitalares, visando diminuir a prevalência e mortalidade da mesma.